

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** O PAPEL DO ENFERMEIRO PERFUSIONISTA NO CENTRO CIRÚRGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Ana Virgínia Moura e Silva

Alice Vieira Santos Lima

**Autores:** Isaac Matheus Castelo Branco Almeida

Andressa Maria de Sousa Moura

Odinéa Maria Amorim Batista

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O enfermeiro perfusionista é responsável por manter o paciente hemodinamicamente estável por meio da substituição temporária da circulação sanguínea e da oxigenação, desempenhando um papel vital na segurança dos procedimentos com circulação extracorpórea (CEC), tanto por sua execução precisa, quanto pela prevenção de incidentes. Esse profissional desempenha um papel crucial na assistência transoperatória, utilizando seu conhecimento técnico e científico para planejar e realizar os cuidados necessários aos pacientes submetidos a cirurgias cardíacas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem em uma prática hospitalar no Centro Cirúrgico. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado durante a prática hospitalar da disciplina de Enfermagem nas Cirurgias, no centro cirúrgico de uma instituição de saúde localizada na cidade de Teresina-PI, no mês de junho de 2024. **RESULTADOS:** Acompanhou-se a realização de uma cirurgia de revascularização do miocárdio, onde foi possível conhecer a atuação do enfermeiro perfusionista. Após confirmar que o paciente estava apto para a cirurgia e que todos os materiais necessários estavam disponíveis, iniciou-se a montagem da máquina de CEC e a diluição das medicações previamente combinadas com o anestesiológista e o cirurgião. A máquina foi conectada ao coração do paciente, iniciando-se a CEC, controlando fluxos sanguíneos e pressões arterial e venosa, induzindo a hipotermia, conforme orientação do cirurgião, administrando medicações pré-estabelecidas pelo anestesiológista e cardioplegia para proteção do miocárdio. Durante a CEC, realizou-se o controle de gasometria, hematócrito, hemoglobina, sódio, potássio e níveis de anticoagulação, registrando todos os dados na ficha de perfusão, onde registrou-se todos os controles realizados no ato cirúrgico, bem como os dados do paciente. No final, o paciente foi reaquecido, as funções cardíacas e pulmonares foram restabelecidas e a CEC foi encerrada. **CONCLUSÃO:** A prática realizada proporcionou aos alunos a reflexão sobre a função e a importância do perfusionista em garantir a perfusão adequada dos tecidos, monitorando e ajustando parâmetros hemodinâmicos, níveis de gases no sangue e a temperatura corporal do paciente. Além disso, o enfermeiro perfusionista desempenha papel fundamental na preparação e manutenção dos equipamentos de CEC, possibilitando uma assistência de saúde eficaz.